



Atos de currículo Formação em ato?





Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

JAQUES WAGNER - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

OSVALDO BARRETO FILHO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ANTONIO JOAQUIM BASTOS DA SILVA - REITOR

ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - VICE-REITORA

DIRETORA DA EDITUS

MARIA LUIZA NORA

Conselho Editorial:

Maria Luiza Nora – Presidente

Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro

Antônio Roberto da Paixão Ribeiro

Dorival de Freitas

Fernando Rios do Nascimento

Jaênes Miranda Alves

Jorge Octavio Alves Moreno

Lino Arnulfo Vieira Cintra

Lourival Pereira Júnior

Maria Laura Oliveira Gomes

Marcelo Schramm Mielke

Marileide Santos Oliveira

Raimunda Alves Moreira de Assis

Ricardo Matos Santana





Roberto Sidnei Macedo



Atos de currículo *Formação em ato?*

Para compreender, entretecer e
problematizar currículo e formação



Ilhéus - Bahia



Editora da UESC

2011





©2011 by ROBERTO SIDNEI MACEDO

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45662-900 Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028 - Fax: (73) 3689-1126
<http://www.uesc.br/editora> e-mail: editus@uesc.br

PROJETO GRÁFICO E CAPA
Alencar Júnior

REVISÃO
Maria Luíza Nora
Genebaldo Pinto Ribeiro

FOTO DA CAPA
*Theater de **Weatherbox***
retirado do site: <http://www.sxc.hu>



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

-
- M141 Macedo, Roberto Sidnei.
Atos de currículo formação em ato? : para compreender, entretecer e problematizar currículo e formação / Roberto Sidnei Macedo. – Ilhéus : Editus, 2011.
170p. : il.
Bibliografia : p.161-170
- ISBN: 978-85-7455-219-4
1. Currículos – Pesquisa. 2. Currículos – Formação.
3. Educação – Currículos. I. Título.

CDD – 375





*A JÔ, POR TANTO CUIDADO,
POR TANTO CARINHO.*

*AOS MEUS PAIS (IN MEMORIAM),
COM MINHA SAUDADE...*





Agradecimentos

À CAPES e aos colegas suíços do Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Fribourg, pelo apoio acadêmico durante meus estudos de pós-doutoramento.

Aos colegas do Departamento I da Faculdade de Educação, pela confiança.

Ao colega Robert Verhine, pelas importantes orientações institucionais para que este estudo fosse realizado.

Meu caro Álvaro Cardoso de Souza, mais uma vez, grato pela ajuda diante das minhas inconsistências no trato com a língua materna.

A Jô e aos meus filhos Társio, Michele e Igor, pela compreensão e cumplicidade afetiva nos momentos em que mais precisei, durante a construção desta obra.







A nossa matéria são as
“pedras vivas”, as pessoas,
porque neste campo os ver-
bos conjugam-se nas formas
transitivas e pronominais:
formar é sempre formar-se.

António Nóvoa





Sumário

Ideias Introdutórias	15
Das disjunções educacionais que persistem.....	16
Dos (pre)juízos epistemológicos que atingem a formação	19
Fragmentações e simplificações.....	20
As reificações	22
As antinomias.....	23
O abstracionismo	25
A dessocialização	26
A des-historização	27
A despoltização.....	28
Do entretecimento entre currículo e formação	30
A propósito dos conceitos engajados em educação e formação	33
O porquê de uma teorização implicada da formação ...	36
Da pertinência das mediações intercríticas em educação	38
Sobre a ideia de currículo como um dispositivo de formação	42
Atos de currículo ou para uma filosofia da práxis curricular	44
O movimento da obra.....	48
Capítulo I	
Currículo, formação e experiência	51
Problematizações propositivas	51
Heurística, currículo e formação: a função da pesquisa	66
Concluindo com a prática formativa em Marie-Christine Josso: narrativas de experiência e o “caminhar para si”	70
Capítulo II	
Crítica, intercompreensão, currículo e formação	79
Sobre o papel da crítica na formação.....	80
Negatividade: eu, nós, o(s) outro(s) em formação.....	85





Intercrítica, intercompreensão, currículo e formação	87
Mediações intercríticas: mutualidade crítica e formação	89

Capítulo III

Cultura técnica, neotecnicismo, trabalho

e formação	93
Cultura técnica e formação	93
Trabalho e formação	99

Capítulo IV

Phoenix abre as asas

Atos de currículo, formação e autorização	107
A avaliação <u>na</u> formação como ato de currículo: uma inflexão clínica	115

Capítulo V

Currículo, implicação, autorização e

formação docente	121
Implicação: ou a emergência do sujeito em formação	121
A problemática da formação docente	124
Implicação, distanciação, reflexão e formulação	126
A sobreimplicação no contexto da formação	127

Capítulo VI

A educação do professor e a problemática da

sua formação	131
Processo identitário	131
A formação contínua do professor: contexto de reflexão e dialogia constitutiva	134
Criticidade, implicação e formação	138
Mediação cultural e a formação de professores	146
A busca crítico-coalizional	150

Aberturas conclusivas	157
------------------------------------	-----

Referências	161
--------------------------	-----





*Cenário onde a obra foi
concebida e construída.
Fribourg-Suíça
Foto: Jô Macedo*







Ideias Introdutórias



Os tópicos introdutórios desta obra explicitam, de início, a nossa crítica à *redução* da qualidade da formação ao que simplesmente apontam indicadores numéricos, ou ao currículo como prescrição, como um fenômeno simplesmente **exterodeterminado**, **ex**-plicado e de concepção disjuntiva. Insistem, propositivamente, na reintrodução nos cenários educacionais da temática *formação* como um *analisador* e um *revelador* filosófico e político-pedagógico, para que ações educacionais que se pretendem formativas sejam tensionadas no sentido de colocar a *formação* como uma *centralidade reflexiva e prática*. Ademais, pretendem elevar o fenômeno *formação*, que se realiza em meio às ações curriculares e na **emergência valorada de aprendizagens significativas**, a uma realização humana com-

